



A nossa família Metodista Livre,

Encontramo-nos em um momento em que precisamos falar profeticamente, pois alguns de nossos irmãos, irmãs e vizinhos enfrentam grande ansiedade de que possam ser alvos em decorrência de recentes ordens executivas. Deus transmitiu Sua imagem a toda a humanidade, a qual todos nós compartilhamos. Então esta carta é para e sobre pessoas reais e amadas: nossos irmãos e irmãs metodistas livres, suas famílias e nossos vizinhos que temem ser expulsos de suas casas, locais de trabalho e até mesmo de nossas igrejas. Como metodistas livres, estamos profundamente preocupados com a dor real que algumas pessoas em nossa comunidade, bem como cristãos perseguidos ao redor do mundo, estão vivenciando. Neste momento, podemos nos solidarizar e oferecer abrigo e cuidados aos afetados pelas recentes ordens executivas. Queremos que você esteja totalmente informado sobre nossa posição e abordagem, tanto bíblica quanto social.

Desde o início da aliança de Deus com Seu povo, Ele ordenou que cuidássemos daqueles que vêm até nós, fugindo da fome, da guerra ou da perseguição e caminhando na direção da paz e de um meio de sustentar a si mesmos e suas famílias.

“E, quando o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o oprimireis. Como o natural, entre vós será o estrangeiro que peregrina convosco; amá-lo-eis como a vós mesmos, pois estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Senhor, vosso Deus”. (Levítico 19:33-34).

O Senhor não apenas pediu que Israel tratasse o estrangeiro como trataria qualquer vizinho nativo, mas também os chamou para compartilhar as primícias da provisão do Senhor. *“E te alegrarás por todo o bem que o Senhor, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti”. (Deuteronômio 26:11).* Essas escrituras revelam o caráter e o coração do nosso Deus generoso e misericordioso, que *“faz justiça ao órfão e à viúva, ama o estrangeiro e lhe dá alimento e roupa”. (Deuteronômio 10:18).* Esses eram mandamentos relacionados à obediência e à bênção da aliança, e tinham a intenção de mostrar a glória de Jeová àqueles que seguiam outros deuses.

Em nossa nova aliança por meio de Jesus Cristo, servimos ao mesmo Deus e buscamos uma santidade de coração que demonstra misericórdia e graça de maneiras contra culturais. Isso é exemplificado no Sermão da Montanha e em todos os ensinamentos e ministério de Jesus. Ele continua ordenando que aqueles que o seguem cuidem dos pobres e marginalizados, comparando especificamente o cuidado com os estrangeiros com o cuidado com Cristo pessoalmente em Mateus 25:34-46. Como muitas parábolas, a história do Bom Samaritano — um estranho que passava — foi igualmente impressionante. Ele redefiniu quem consideramos nosso próximo e ilustrou o tipo de amor sacrificial ao próximo que contradiz o interesse próprio. Após a morte e ressurreição de Jesus, quando os apóstolos e discípulos enfrentaram perseguição e dispersão, eles se viram fugindo para terras estrangeiras, onde, mais uma vez, o povo de Deus era composto por refugiados e imigrantes. A Igreja praticava a hospitalidade para com esses estrangeiros e outros, muitas vezes com grande risco ou despesa pessoal.

Continuamos apoiando o testemunho histórico da Igreja em seu chamado para cuidar de refugiados e estrangeiros. Afirmamos que todas as pessoas são criadas à imagem de Deus e que não há parcialidade com Ele. Portanto, amamos e cuidamos de todos, especialmente aqueles que estão sofrendo ou são vulneráveis. Hoje, em nossas próprias igrejas Metodistas Livres, muitos de nossos irmãos e irmãs enfrentam um novo nível de vulnerabilidade e medo. Temos muitas igrejas estabelecidas, novas ou em crescimento nos Estados Unidos, formadas por imigrantes que chegaram ao nosso país superando obstáculos incríveis, trazendo consigo o compromisso de servir ao Senhor e construir Seu reino. Ao mesmo tempo, eles trabalham duro para suas famílias, amam seus vizinhos e pagam seus impostos. Lamentamos que eles carreguem o fardo de generalizações prejudiciais e abrangentes sobre os imigrantes, que os desvalorizam e influenciam injustamente os outros contra eles. Preocupações com invasões e deportações, até mesmo de seus locais de culto, ofuscam o bom trabalho evangelístico que eles estão fazendo.

Quando consideramos aqueles que buscam asilo, vemos como nossa nação tem sido um refúgio da opressão e da perseguição desde sua criação. Embora historicamente tenhamos acolhido todos os tipos de minorias étnicas e religiosas, a igreja nos EUA tem sido uma voz para os cristãos estrangeiros que fogem da perseguição religiosa.

A Open Doors e a World Relief estimam que “o número de cristãos que enfrentam altos níveis de perseguição ou discriminação por causa de sua fé também aumentou para 365 milhões, ou 1 em cada 7” cristãos em todo o mundo. As oportunidades para refugiados cristãos receberem asilo nos EUA têm flutuado nos últimos anos. Um “aumento dramático no reassentamento de refugiados cristãos dos 50 países onde os cristãos enfrentam a perseguição e discriminação mais severas, de 5.390 no ano fiscal de 2020 para 29.493 no ano fiscal de 2024... representa um aumento de 447 por cento e o maior número de refugiados cristãos reassentados desses 50 países desde 2016.” Há apenas alguns meses, pudemos celebrar essa atenção crescente aos irmãos e irmãs cristãos perseguidos. Esta semana, toda a entrada de requerentes de asilo foi interrompida por ordem executiva. Instamos todos os metodistas livres a lutarem pela justiça, que inclui a segurança das fronteiras, a dignidade de cada pessoa, a proteção das famílias e das crianças e a compaixão pelos perseguidos.

Como metodistas livres, pertencemos a uma rica tradição de cuidar dos pobres, viúvas, órfãos e estrangeiros. Há muito tempo conseguimos equilibrar a santidade pessoal com a justiça social. Este é o dia.

Quando nós apoiamos no nosso amor pelos nossos irmãos e irmãs necessitados, enraizado no nosso amor a Deus. *“Se alguém diz: Eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?” (1 John 4:20).*

Bênçãos enquanto você navega em oração pelos dias que virão.

Kaye Kolde, Keith Cowart, Kenny Martin

The Board of Bishops – Free Methodist Church USA

Recursos práticos:

Pela saúde da nação: um apelo evangélico à responsabilidade cívica

<https://www.nae.org/nae-releases-updated-for-the-health-of-the-nation/>

Documento de posição da Comissão de Estudo da Doutrina da Igreja Metodista Livre sobre imigração:

https://fmcusa.org/wp-content/uploads/FMCUSA_Immigration-Position-Paper.pdf

World Relief / Ajuda mundial

<https://worldrelief.org/>

Know Your Rights Toolkit / Kit de ferramentas para conhecer seus direitos (disponível em Inglês e Espanhol)

<https://www.ilrc.org/resources/community/know-your-rights-toolkit>

Direitos dos imigrantes

https://www.ilrc.org/sites/default/files/resources/kyr_two_page_v2.pdf